

Você está em: SPFC > Notícias > História

Éder Jofre: 85 anos do Galo de Ouro

O pugilista tricampeão do mundo pelo Tricolor faz aniversário no dia de hoje

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 26/03/2021 às 09:40

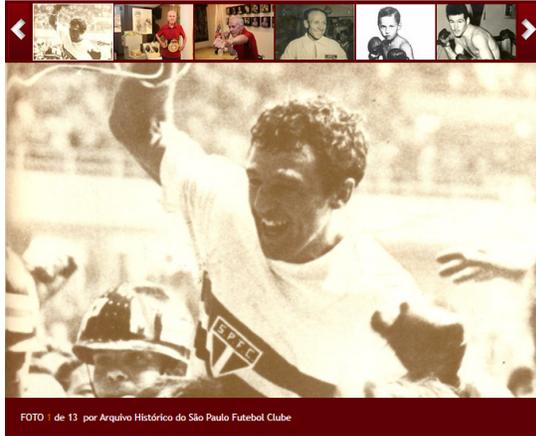


FOTO de 13 por Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube

O pugilismo esteve em época áurea no Brasil entre os anos 50 e 70, quando um jovem de São Paulo despontou em cima dos ringues e conquistou o mundo. O nome dele todo são-paulinho conhece: Éder Jofre. E no dia de hoje, 26 de março de 2021, o eterno campeão mundial de boxe completa 85 anos de vida.

CONFIRA O E-BOOK COM O CARTEL DE LUTAS PROFISSIONAIS DE ÉDER JOFRE

Nascido em uma família de boxeadores no dia 26 de março de 1936, na Rua Seminário, na capital do estado, Éder conviveu com o esporte desde criança. Por volta dos quatro anos entrou num ringue pela primeira vez, para treinar com o tio Ricardo Zumbano. A primeira "luta-exibição" foi com a sua própria irmã, Lucrécia Jofre, em circos e academias paulistanas. "Era gozado. As lutas eram enormes, grandonas e vinham até o cotovelo da gente. Quer dizer, as lutas eram normais, nós é que éramos pequenos", relembrou, Éder, em entrevista ao Arquivo Histórico do São Paulo, em 2011.

Éder Jofre tinha seis anos de idade quando o São Paulo comprou do Flamengo um de seus maiores ídolos: Leônidas da Silva. O menino atravessou os anos 40 acompanhando o tricolor: "Eu acho que nasci são-paulino", assegurou ele, que ainda criança chegou a fazer exibições de boxe com o distintivo do São Paulo no catção. E foi no clube do seu coração que ele começou a carreira de boxeador, tendo como técnico o próprio pai, Kid Jofre. Como atleta são-paulino, ganhou os primeiros campeonatos paulista e brasileiro que disputou. Ao lado de um outro atleta do tricolor, Adhemar Ferreira da Silva, foi representar o Brasil nas Olimpíadas de 1956, em Melbourne, na Austrália.

A HISTÓRIA DO CAMPEÃO

Atento ao interesse do filho, Kid Jofre fez o primeiro contato para fazer dele um atleta do São Paulo, do qual era técnico de boxe. Kid comandou a conquista de mais de dez títulos consecutivos para o clube nos ringues. O pupilo Éder não decepcionaria. Pelo São Paulo, disputou e ganhou a primeira competição: o campeonato do Sesi. Foi bicampeão paulista e bicampeão brasileiro. O jovem boxeador venciu todos os seus combates, incluindo a importante "Taça Ramón Perdomo Platero", disputada em quatro lutas contra o peledores do Uruguai.

Com 1,64m de altura e sem passar dos 51 quilos, Éder Jofre era peso mosca por natureza. Com dedicação e treinamento, desenvolveu mais a musculatura e subiu de categoria, indo a peso-galo: 53,524 kg. E, na noite de 18 de novembro de 60, ele conquistou o título dos galos pelo Conselho Mundial de Boxe, ao nocautear o mexicano Eloy Sanches, numa luta emocionante, no Olympic Auditorium de Los Angeles. Diante de dez mil mexicanos e 400 brasileiros, Éder foi superior desde os primeiros instantes. Milhões de pessoas acompanharam a troca de golpes pelo rádio.

Até 18 de maio de 1965, Éder Jofre se manteve como campeão mundial dos galos. Foi quando em Nagoya, no Japão, perdeu título numa polêmica disputa contra Masahiko "Fighting" Harada, decidida por pontos. Toda a imprensa internacional que cobriu a luta denunciou que houve uma "patriotada" na decisão dos jurados.

Com problemas para manter o peso, Éder acabou subindo para a categoria pena, cujo limite era de 57,153 kg. Com a disciplina de sempre, sentia-se cada vez melhor. Realizou quatro combates em 1970, outros quatro em 1971 e cinco em 1972. Já era um veterano com quase vinte anos de carreira, afinal, estreara como amador em 15 de março de 1953.

Como peso pena ele venceu todas as lutas que disputou, até chegar a decisão do título mundial, no dia 5 de maio de 1973, em Brasília, contra o cubano naturalizado espanhol José Legrá. Poucos acreditavam na vitória do eterno "Galo de Ouro". Legrá era campeão pelo CMB (Conselho Mundial de Boxe) e tinha dez centímetros a mais de envergadura 1,74m contra 1,64m.

Foi um grande combate.

Na capital do Brasil, Éder tornou-se pela segunda vez campeão mundial de boxe, aos 36 anos. Depois, defendeu o título apenas uma vez, e venceu por nocautê, no quarto assalto, o mexicano Vicente Saldivar. Problemas entre os empresários do boxeador acabaram provocando a cassação do título em 17 de junho de 74. Éder Jofre foi obrigado a deixar os ringues, mas fez isso como campeão.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

03/05/2021 às 13:19
Georginho quer título para escrever seu nome na história do São Paulo

03/05/2021 às 11:00
Semana será de estreia para o Sub-17 #MadeinCotia

03/05/2021 às 01:35
Crespo: "Quando o jogo pede batalha, coração e paixão, o São Paulo está vivo"

03/05/2021 às 00:43
Luciano: "Eu precisava deste gol para a minha confiança"

03/05/2021 às 00:18
São Paulo empata o Majestoso pelo Paulistão

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

20/04/2021 às 08:40
Recorde demonstra equilíbrio entre o sistema ofensivo e defensivo do Tricolor

01/05/2021 às 18:00
São Paulo vence o Majestoso novamente e está na semifinal do NBB

29/04/2021 às 19:08
São Paulo reage, bate o Corinthians e abre vantagem nas quartas do NBB

01/05/2021 às 13:02
Coletivo entre Sub-20 e Sub-17 fecha a semana no CFA

29/04/2021 às 14:16
Micaelly vibra com primeiro gol com a camisa tricolor

+ MAIS NOTÍCIAS

CONCEPT HALL
Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

CONVOQUE SEU TIME
Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

Parar por cima, no auge e ainda campeão é uma glória que poucos atletas tiveram. Depois de 23 anos dedicados ao boxe, com uma carreira profissional de 19 anos, em que acumulou um cartel de 78 lutas, 50 vitórias por nocaute, quatro empates e apenas duas derrotas, por pontos, Éder fez sua última luta no dia 08 de outubro de 1976. E foi aos 37 anos que ele encerrou o mais bonito capítulo da história do boxe brasileiro.

Eder Jofre

O galinho de ouro Eder Jofre é o maior nome do boxe brasileiro. Campeão Mundial da AMB, dos pesos galos, em 1960. Unificado 1962 e novamente Campeão Mundial, agora como peso pena no CMB, em 1973. Condecorado o melhor peso galo de todos os tempos do CMB em 1983. Indicado ao Hall da Fama do boxe em 1992 e eleito o nono melhor pugilista dos últimos 50 anos pela Revista norte-Americana 'The Ring'. Ao fim de sua carreira, seu cartel apresentava somente 2 derrotas - as duas nas controversas lutas contra o japonês Fighting Harada

Principais conquistas

- Campeonato Mundial (Peso Pena - Conselho Mundial de Boxe): 1973
- Campeonato Mundial Unificado (Peso Galo - Associação Mundial de Boxe e União Europeia de Boxe): 1962
- Campeonato Mundial (Peso Galo - Associação Mundial de Boxe): 1960
- Campeonato Latino-Americano: 1956
- Campeonato Sul-Americano (Peso Galo): 1960
- Campeonato Brasileiro (Peso Galo): 1958
- Forja dos Campeões (Amador): 1953

1 comentário | Ferramenta de moderação

Classificar por Principais

Adicione um comentário...



Rodrigo de Souza Santos

Parabéns 🎉

Curtir · Responder · 5 sem

Plugin de comentários do Facebook



Cartão de
TODOS



betsul



GAZIN



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

